

ENVELOPE 1

PROPOSTA TÉCNICA



el
DPE
14/12/14

QUESITO 1

SUBQUESITOS 1 A 6

- RACIOCÍNIO BÁSICO (3.2.1.1)
- PLANO DE AÇÃO – ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA (3.2.1.2.”a”)
- PLANO DE AÇÃO – AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CONTRATADA (3.2.1.2.”b”)
- PLANO DE AÇÃO – MATERIAS A SEREM PRODUZIDOS (3.2.1.2. “c”)
- OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA (3.2.1.3)
- IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS A IMAGEM (3.2.1.4)



DR
RFE
14/12/21

3.2.1.1. RACIOCÍNIO BÁSICO

O tema **segurança pública** é extremamente importante para a **sociedade e a tecnologia** tem papel decisivo em sua elaboração e aplicação. A **criminalidade** figura sempre entre as **principais preocupações dos brasileiros**, antes mesmo de questões envolvendo saúde, educação, transportes, entre outros. O desenvolvimento de grandes centros urbanos provocou o encurtamento de distâncias e o aumento populacional que deram origem ao crescimento da criminalidade e da violência. Pesquisa internacional publicada em **julho de 2021** revelou que o **Brasil** possui um alto grau de **medo de violência**, com quase **83% da população** afirmando temer ser vítima de um crime violento. Os dados são do **Global Peace Index** (Índice de Paz Global), divulgado todos os anos pelo Instituto para Economia e Paz, e que revela ainda que o Brasil ocupa a posição constrangedora de número **128 no ranking da paz**, envolvendo 163 países. Em **2020**, o País registrou um aumento de **10% na violência contra policiais**, num total de 198 agentes assassinados em serviço ou de folga em relação a 2019. Ou seja, da mesma forma que a escalada de violência aumenta na sociedade, a segurança pública também sofre com a criminalidade.

As **inovações tecnológicas** podem modificar o **paradigma de atuação das policiais**, associando análise de dados a avaliação de resultados. Bons exemplos de mudanças gerenciais introduzidas pela polícia militar de São Paulo, que criou instrumentos como “matriz operacional”, “matriz organizacional”, “plano de policiamento inteligente”, estão descritas por Álvaro Camilo e Tulio Kahn no livro “É Possível”.

Tecnologias emergentes como a **Inteligência Artificial (IA)**, o **aprendizado de máquinas e computação na nuvem** são tendências na área de segurança pública e podem proporcionar diversos benefícios às organizações. A IA pode trazer maior agilidade durante o atendimento de uma chamada e reduzir o tempo de resposta às emergências. Quando associada ao aprendizado de máquinas, por exemplo, capacita os sistemas das organizações de segurança pública com os próprios dados gerados durante as suas operações. Esses são alguns exemplos de tecnologias já disponíveis para **construir cidades inteligentes** e melhorar a Segurança Pública.

03 MFC
14/12/21

O mundo está em constante evolução e, com os métodos de segurança, não seria diferente. Diante deste cenário, e com os avanços tecnológicos, é necessário repensar a forma de se fazer a segurança na sociedade. **Associado a este novo paradigma caminham os meios de comunicação como órgãos divulgadores e fiscalizadores de seu uso de modo amplo, lícito e transparente.**

Novas e melhores maneiras de trabalhar devem ser exploradas e desenvolvidas. O caminho para a robusta inteligência de segurança pública envolve treinamento, educação e conscientização, juntamente às políticas rigorosas baseadas especialmente na tecnologia. **O Estado de São Paulo foi o pioneiro na criação da Delegacia Eletrônica, em 13 de janeiro de 2000**, baseando-se no acúmulo de solicitações por parte de vítimas, que sofreram tipos de violência de maior e outras de menor gravidade. Constantemente, era observado que a perda de um aparelho de celular ou ainda, a perda de documentos pessoais, sobrecarregava as Delegacias de Polícia. O acúmulo destes e de outros registros de ocorrência ocasionava em total descontentamento do cidadão. Muitas vezes a vítima não conseguia registrar seu boletim em um tempo hábil, como também, quando conseguia fazê-lo, o atendimento a estes casos era bastante lento. Hoje já são mais de **6 milhões de solicitações atendidas pela Delegacia Eletrônica..** São 13 tipos diferentes de ocorrências que podem ser registradas por meio do site <http://www.ssp.sp.gov.br/nbo/>.

A **Delegacia Eletrônica** pode ser considerada como um avanço tecnológico, pois permite a **otimização da mão-de-obra policial** liberando parte do efetivo, que era destinado ao atendimento da demanda de registros de boletins de ocorrência nas Delegacias, para o exercício de suas atribuições de polícia judiciária, que tem como função precípua o trabalho investigativo. Pode ser considerada ainda como, uma **inovação na prestação do serviço público**, que tem como principal finalidade possibilitar às ações dos órgãos da Segurança Pública mais agilidade, rapidez e eficácia, e ao usuário, uma maior comodidade, pois em qualquer lugar pode ser registrada a ocorrência, sendo necessário apenas um computador conectado à Internet. O **Estado de São Paulo** colocou à disposição da população que não possui computador **Infocentros, Poupatempes e Telecentros.**

Neste exercício criativo, a **Trio**, tendo como base as informações cedidas no **Edital** e consolidadas por meio da **análise de imagem e pesquisas informais com formadores de opinião das editoriais de Cidades** de veículos de comunicação do Estado de São Paulo, fundamenta-se na **proposta de incentivar os meios de comunicação a divulgar as ações desenvolvidas em Tecnologia da Informação pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo**. A iniciativa vai muito **além do envio de releases** sobre o início de aplicação de determinada tecnologia. Envolve **manter jornalistas, formadores de opinião e influenciadores constantemente atualizados** sobre o desenvolvimento da ferramenta, ter **contato com os técnicos designados** e **agendar encontros regulares para apresentar o cronograma** de trabalho e perspectivas de testes e entregas.

Nos **encontros informais** realizados de modo remoto, a **Trio** procurou investigar as **interações diárias entre policiais militares e civis e as redações jornalísticas e o modo como a tecnologia é encarada pelos profissionais de imprensa**. Estávamos interessados em suas avaliações sobre a **qualidade desse relacionamento**, na **confiança mútua** para cumprir os objetivos organizacionais, em suas percepções sobre a **cobertura de crimes pela mídia e o modo como a tecnologia pode auxiliar no seu dia a dia profissional**. . Associamos essas **“conversas” a análise de imagem** para examinar como a **tecnologia é apresentada nos noticiários em meios impressos, eletrônicos e internet**. Concluímos que trata-se de **tópico de notícias importante**, mas, no entanto, carece de **maior aproximação com os formadores de opinião** para que ganhem relevância junto à população do Estado.

A **Trio** acredita que, com base no acima apresentado, a **SSP-SP** está **perdendo a oportunidade** de promover o **uso de ferramentas tecnológicas** voltadas para **auxiliar o cidadão**. É importante **conscientizar jornalistas, influenciadores e veículos de comunicação** de que a **tecnologia em Segurança Pública** necessita receber **cobertura significativa**. Portanto, nosso Plano de Ação desta proposta está totalmente focado na ampliação das **relações polícia-mídias-tecnologia da informação**.

OS
MFC
14/12/14

3.2.1.2."a"- PLANO DE AÇÃO

ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

Este plano de ação de Imprensa não pode perder de vista a dimensão do desafio: fortalecer o engajamento dos veículos de imprensa com o objetivo de informar a população sobre a Delegacia Eletrônica e outros meios tecnológicos, suas variações e pioneirismo paulista em âmbito nacional na adoção de meios digitais em Segurança Pública.

Assim, a **Trio** planejou atividades, que têm como principal objetivo aumentar a **capilaridade** de divulgação de ações voltadas ao desenvolvimento tecnológico realizadas pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-SP), buscando impactar os veículos de comunicação sobre a importância da adoção de meios digitais para a democratização da informação e a ampliação de mecanismos que garantam a segurança da sociedade. Para tanto, as atividades propostas serão divididas em dois grupos: **ações de interesse geral e ações focadas na experiência do cliente**. Como **interesse geral** entenda-se temas que são **estruturantes e, portanto, fundamentais para o desempenho dos trabalhos junto aos formadores de opinião**. Já as **focadas na experiência do cliente** estão voltadas a **Delegacia Eletrônica e demais ferramentas tecnológicas**, que segundo levantamento realizado pela **Trio** em conversas informais com jornalistas e influenciadores, apuração em redes sociais e mecanismos de busca e no material de análise de imagem disponibilizado no edital, representam fator importante para a elaboração de pautas positivas e identificação prematura de crises institucionais.

Para cada um destes grupos, a **Trio** desenvolveu ações de curto, médio e longo prazos. Algumas atividades serão comuns a ambos os grupos, uma vez que envolvem medidas de atendimento e gestão da atividade.

Para prestar atendimento, a **Trio** irá designar **11 assessores** para atender a SSP-SP. Esses profissionais serão responsáveis por apurar o que acontece e na Secretaria, Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Técnico-Científica. Acompanharão as atividades ‘in loco’ e terão contato próximo com os veículos de comunicação de cada região. Para agilizar o processo de transmissão de informação, cada Divisão da SSP-SP e áreas ligadas a ela,

terão correspondentes que serão responsáveis por alertar a Assessoria de Comunicação que ações/ atividades em andamento.

Entre eles, haverá um jornalista responsável pelo acompanhamento/ solicitações ao Secretário da Pasta. Este profissional estará em eventos, reuniões, atividades internas e fará o atendimento aos profissionais de imprensa. Contará com o apoio da equipe da Comunicação para apurar informações e encaminhá-las ao veículo.

Será função desta equipe também a produção de material de apoio e informação à Secretaria e a SECOM, como relatórios, *papers*, apresentações, etc.

Finalmente, **1 jornalista** terá a função de **chefia de redação** atento aos assuntos prioritários do dia, como **pautas críticas, elaboração de artigos, acompanhamento de atendimentos, etc.**

Como apresentado acima, serão **11 profissionais** experientes atuando no **sistema 24 x7, inclusive sábados, domingos e feriados.** As **jornadas de trabalho** serão divididas em **três horários presenciais** de segunda a sexta-feira: 6h às 15h/ 10h/ 19h e 12h às 21h, acrescidos de **4 horas remotas** (2 pela manhã e 2 à tarde).

Nos dias úteis, um jornalista assumirá o plantão da SSP-SP a partir das 21h até às 6h. Nos **finais de semana e feriados,** os plantões serão realizados por **4 profissionais** – 1 atendimento, chefia de redação e 2 apoios – com início **às 20h de sexta-feira e término às 6h de segunda-feira.**



JA
nfc
14/12/21

3.2.1.2."b" - PLANO DE AÇÃO

ACÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CONTRATADA

1 - Ações de interesse geral

1.1.- *Prioridade de atendimento* (curto prazo)

A **Trio** entende que a construção de um bom relacionamento com a mídia não pode abrir mão do respeito aos prazos de fechamento dos jornalistas. Para cumprir esse ponto os assessores atuarão no sentido de conscientizar tanto as Diretorias e Coordenadorias da Secretaria e dos órgãos ligados a ela quanto o corpo técnico sobre a importância do rápido levantamento de informações, aprovações de respostas para a imprensa e disponibilização de porta-vozes. Nesse sentido, o relacionamento interno com o cliente refletirá diretamente no bom atendimento aos jornalistas, uma vez que a assessoria de imprensa não atua sozinha. É preciso que o cliente participe com prestação de informações compatíveis com a agilidade que a apuração jornalística exige. Essa premissa deve valer, sobretudo, nos casos de pautas críticas em que a prestação de informações claras e transparentes é uma das chaves para manter a credibilidade do órgão.

1.2.- *Follow up* (curto prazo)

Toda divulgação feita pela **Trio** por e-mail ou aplicativo, seja *release*, aviso de pauta ou nota, será acompanhada de contato telefônico com as redações para enfatizar os principais pontos do assunto e sua relevância enquanto notícia. O contato mais personalizado também é importante para identificar e esclarecer especificidades da cobertura do veículo.

1.3.- *Briefing* (ação de curto, médio e longo prazo)

Antes de cada entrevista, um assessor de imprensa da **Trio** irá orientar o porta-voz sobre o perfil do veículo e do repórter e como atender as particularidades da pauta. Também será produzido material de apoio com informações, dados e histórico do assunto.

1.4.- *Comitê de crise* (ação de curto, médio e longo prazo)

Previendo eventuais crises que possam ter repercussão na imprensa, a agência irá organizar um comitê com as Diretorias e Coordenadorias da SSP-SP. Esse grupo deve estar disponível para ser acionado pela assessoria de imprensa em casos de demandas mais críticas para a rápida tomada de decisão, inclusive aos finais de semana. Será feito um trabalho de conscientização sobre a importância de conter crises já nos primeiros sinais para reduzir o impacto negativo à imagem da Secretaria. Os membros do comitê serão constantemente informados pela assessoria de imprensa sobre eventuais situações críticas que possam ganhar maior visibilidade junto à mídia e configurar uma crise de imagem. Esses alertas serão importantes para que os membros do comitê se antecipem em medidas preventivas.

2.- Ações focadas na experiência do cliente

2.1 – Criação de banco de dados (curto prazo)

Identificação das características-chave da região, como infraestrutura, principais atividades econômicas, dados estatísticos de criminalidade, estrutura da Secretaria na cidade ou região, programas oferecidos, equipamentos públicos disponíveis, inclusive com imagens fotográficas e vídeos, etc.

Será feito também levantamento detalhado dos veículos de comunicação da região (jornais, rádios, revistas e emissoras de rádio e tv), formadores de opinião (colunistas, blogueiros ou jornalistas que atuem na grande imprensa mas que tenham relação com a região) e influenciadores digitais com mais de 50 seguidores.

2.2 - Levantamento de pautas (curto prazo)

A fim de identificar quais pautas estão sendo trabalhadas pelos meios de comunicação de grande circulação e audiência, inclusive de cobertura nacional, a **Trio** manterá contato permanente com repórteres que cobrem a área de Segurança/ Polícia destes veículos. Essa rotina visa oferecer os profissionais da Secretaria como fonte para matérias de assuntos relacionados à Pasta e estar preparada para eventuais assuntos negativos que exijam maior tempo de apuração interna. **A tecnologia e suas aplicações em Segurança Pública está entre as pautas-chave.**

2.3 - *Visitas às redações* (curto prazo)

A divulgação personalizada para veículos considerados mais relevantes na comunicação sobre o tecnologia e Segurança inclui uma aproximação com editores e repórteres que cobrem a área de tecnologia. Para fortalecer esse vínculo, a **Trio** vai programar um calendário de visitas informais às redações. Para a execução dessa tarefa os assessores de imprensa poderão ser acompanhados ou não do Secretário, Técnicos, Diretores ou Coordenadores da SSP-SP. Essas visitas visam o estreitamento das relações, identificação de assuntos de interesse do veículo e fortalecimento da Pasta como fonte de informações.

2.4 - *Encontros de relacionamento* (curto prazo)

Com a mesma finalidade das visitas às redações, porém em uma ação ainda mais próxima e exclusiva com jornalistas, a **Trio** irá identificar formadores de opinião da Capital, Grande São Paulo e principais cidades do interior com potencial interesse em tecnologia e Segurança. A partir dessa ação, agendará encontros com o Secretário ou responsáveis por áreas-chave da Pasta.

2.5.- *Coletivas virtuais e presenciais* (ação de curto, médio e longo prazos)

A **Trio** organizará coletivas de imprensa virtuais com transmissão ao vivo e convocação de jornalistas, para participarem *online* com envio de perguntas que serão respondidas em tempo real. As transmissões serão feitas utilizando aplicativos de comunicação virtual como Google Meet, Teams ou Zoom. O link será enviado exclusivamente para jornalistas a fim de garantir que a exibição e interação envolvam somente esse público.

O mesmo recurso poderá ser disponibilizado nas coletivas presenciais para ampliar a participação da imprensa. As coletivas serão realizadas sempre que houver necessidade de esclarecer assuntos de grande impacto e repercussão, em âmbitos locais, regionais ou estaduais e, principalmente, quando não houver agenda de porta-voz para deslocamentos.



10
MCC
14/12/21

2.6- Entrevistas exclusivas nacionais (ação médio e longo prazos)

Além das coletivas de imprensa, a **Trio** providenciará um calendário de entrevistas exclusivas do Secretário em algumas capitais com a finalidade de aproximar a SSP-SP dos principais veículos do Brasil, demonstrando como São Paulo é pioneiro na implementação da Delegacia Eletrônica, apresentar novos sistemas de informação, seus benefícios, dificuldades e soluções para eventuais problemas.

2.7.-Media training (ação de curto prazo)

A **Trio** irá identificar os porta-vozes da SSP-SP qualificados para falar junto à imprensa tanto no meio digital como nos eletrônico e impresso. Esses profissionais, Diretores, Coordenadores e Técnicos, serão submetidos a um treinamento com

orientações sobre como responder adequadamente aos questionamentos, além de dicas para fugir de “armadilhas” dos jornalistas.

2.8.-Ampliação das editorias de cobertura (ação de longo prazos)

A **Trio** identificou que é possível explorar outros espaços nos veículos. As ações da Delegacia Eletrônica serão apresentadas, por exemplo, como pauta para as editorias de comportamento destacando o atendimento relativos a maus tratos a animais ou como está o índice de ocorrências relacionadas a violência contra mulheres. Na área de tecnologia é possível apresentar para jornalistas da editoria as inovações implantadas em delegacias pelo Estado, o Infosiga e suas qualidades, entre outros sistemas que tornam a segurança pública mais eficiente e participativa.

2.9.-Veículos especializados (ação de médio e longo prazos)

O relacionamento com veículos especializados será ampliado pela **Trio**, uma vez que a participação de Técnicos da SSP em matérias de veículos especializados consolidará o seu papel como fonte segura e confiável do setor, reforçando essa percepção junto à grande imprensa.



11
mfc
14/12/21

2.10.- Artigos em blogs (ação de curto, médio e longo prazos)

A **Trio** produzirá artigos semanais para os principais blogs de Tecnologia do país. Os artigos serão assinados pelo Secretário ou Técnicos da SDE e trarão uma visão baseada em dados e fatos sobre o futuro da Segurança Pública, programas e ações exemplares executadas pelas órgãos ligados a Secretaria, etc.

2.11.- Cartas de leitor e mensagens em redes sociais (ação de curto, médio e longo prazo)

A **Trio** manterá atenção especial às seções de cartas dos jornais e em mensagens encaminhadas pelas redes sociais de veículos de comunicação. Todas as publicações serão respondidas com agilidade e clareza nas informações. O mesmo procedimento será adotado em relação a comentários de ouvintes, em programas de rádio e de televisão.

2.14.- Aproximação com imprensa comunitária (ação de curto, médio e longo prazos)

Para dar mais visibilidade às atividades da Delegacia Eletrônica, será incentivada aproximação das Delegacias de Polícia com os formadores de opinião, ou seja, blogueiros, rádios e TVs comunitárias. A proposta é estabelecer maior vínculo de relacionamento entre delegados com a comunidade do entorno para divulgar programas, ações e projetos voltados para a área onde está instalada a delegacia.

O contato será por meio da **Trio**, que agendará entrevistas e acompanhará os blogueiros e jornalistas comunitários. Os assessores da **Trio** estarão presentes e auxiliarão as fontes quanto ao discurso e mensagens a serem transmitidas. Esta ação, associada às desenvolvidas para a Grande Imprensa, garantirá maior capilaridade aos programas e ações de cunho tecnológico promovidos pela SSP-SP..

2.15. Papo Blog (curto prazo)

Mensalmente o Secretário terá encontro com blogueiros de tecnologia e com os jornalistas de Cidades/Cotidiano. A pauta serão as novidades e o dia-a-dia na Delegacia Eletrônica no Estado de São Paulo. O encontro será virtual com duração de 1 hora.

3.2.1.2. “c”- -PLANO DE AÇÃO

MATERIAS A SEREM PRODUZIDOS

- *Podcast Nosso Espaço* (ação de curto, prazo)

A **Trio** criará o *podcast* quinzenal *CiberSeg* (nome sugerido) a ser desenvolvido em conjunto com os profissionais das áreas técnicas da SSP-SP. Com duração média de 15 minutos, tratará do que foi realizado e das novidades que virão nas próximas semanas em termos de tecnologia voltada para segurança pública. A **Trio** irá atuar ao lado da equipe do projeto na definição de pautas, escolha de plataforma de exibição, identificação de estúdio para gravação, etc..Os arquivos de áudio serão enviados aos veículos de comunicação para livre reprodução.

Para ampliar a audiência, a **Trio** sugere a divulgação nas redes sociais da Secretaria e do governo do Estado. As peças terão informações sobre o endereço eletrônico de acesso ao *podcast* e e-mail para envio de sugestões de pauta e perguntas para serem respondidas por meio de boletins, estimulando a interação com os cidadãos e o retorno dos ouvintes.

- *Perguntas e respostas (Q&A)* (ação de curto prazo)

A **Trio** irá elaborar um guia digital com respostas para uma grande gama de perguntas que possam surgir sobre a Delegacia Eletrônica. Esse material será de extrema importância para que todos os porta-vozes e assessores de imprensa estejam alinhados e não prestem informações divergentes. O *Q&A* também será ferramenta fundamental de apoio para preparar os porta-vozes, principalmente para questionamentos mais críticos.

- *Cartilha informativa* (ação de curto prazo)

Com apoio das áreas técnicas da SSP-SP, a **Trio** elaborará uma cartilha digital com questões práticas sobre as atividades da Secretaria, a Delegacia Eletrônica e programas voltados a tecnologia. A cartilha terá mapas com as delegacias por Diretoria Regional, relação completa das atividades desenvolvidas pela Pasta, telefones úteis para os usuários, glossário do setor, endereços de sites e redes sociais da SSP-SP, assim como contatos da assessoria de imprensa. A cartilha funcionará como um guia para o jornalista e poderá ser disponibilizada nos sites da SSP-SP e coligadas.

- **Press kit** (ação de curto prazo)

A **Trio** fortalecerá as relações com a imprensa com apoio de *press kit* que incluirá *release* sobre as ações desenvolvidas, com infográficos, mapas da região atendida, telefones úteis e informações sobre a atividade. O texto do *release* indicará, ainda, o endereço digital para os jornalistas acessarem a cartilha informativa.

Esse material, com gráficos e situações de “antes e depois”, será disponibilizado pela **Trio** no formato digital. A distribuição será feita por e-mail para todas as redações do *mailing*, seguida de contato telefônico de checagem de recebimento. O *press kit* também poderá ser disponibilizado nos sites da SDE e do .

- **Posts para redes sociais** (ação de curto prazo)

Elaboração de criativos com depoimentos de alunos sobre o Programa .. As mídias preferenciais serão Facebook e Instagram e, em segundo plano, o Tik Tok, com a participação de influenciador local.

- **Notas** (ação de médio e longo prazos)

A agência irá trabalhar com o formato de notas para divulgar balanços de participantes de ações e projetos específicos da Delegacia Eletronica e também programas da Secretaria de Segurança Pública que tenham relação com o desenvolvimento de programas e sistemas tecnológicos. O objetivo é pautar o assunto na mídia e levar dados interessantes sobre as atividades da SSP e da Delegacia Eletrônica. As notas terão caráter de exclusividade, antecipando-se aos *releases*.

- **Press Releases** (ação de curto, médio e longo prazos)

Os *press releases* são considerados materiais de base para a comunicação da **Trio** sobre as ações da SSP, tecnologia e Delegacia Eletrônica. Sendo assim, sempre estarão acompanhados de outras ações para fortalecer o seu conteúdo e despertar interesse da imprensa. Desse modo, toda distribuição de *release* será seguida por *follow up* ou sugestão de entrevista, por exemplo. Os textos dos *releases* produzidos pela agência terão como diretriz a prestação de serviço à sociedade, reforçando os valores da Delegacia Eletrônica.



N
na
14/12/21

3.2.1.3 - OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA

A Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, por meio da Policial Civil, vem incentivando o uso da Delegacia Eletrônica para o registro de Boletins de Ocorrências de 13 tipos de delitos, entre eles maus tratos a animais e violência doméstica. São Paulo saiu na dianteira nacional ao implementar a Delegacia Eletrônica em 2000 e mantém este posto ao disponibilizar novas modalidades de BOs eletrônicos. A medida está diretamente vinculada a redução de aglomerações em delegacias policiais, que podem contribuir para difusão do vírus da Covid-19. Considerando essa iniciativa, a **Trio** identificou as três oportunidades abaixo para explorar pautas positivas.

1. *Agilidade na informação*

Ao incentivar o uso da Delegacia Eletrônica, a SSP-SP passa a oferecer novas maneiras de efetuar um Boletim de Ocorrência. Além das questões sanitárias já levantadas, o B.O. Eletrônico permite mais agilidade para a investigação. As informações são geradas eletronicamente e o que possibilita ação imediata dos órgãos policiais. Como a Delegacia Eletrônica atende todo o Estado, a agilidade aumenta e amplia a sensação de de segurança na comunidade.

A capilaridade da informação advinda com a Delegacia Eletrônica não se resume a boletins de ocorrência lavrados de modo virtual. Está presente também na aproximação com veículos e jornalistas comunitários. A Secretaria deve trazer cada vez mais os formadores de opinião locais para ter maior proximidade com os órgãos oficiais. São eles os primeiros a apontar problemas, que podem ser resolvidos antes de ganharem dimensão e chegarem à grande imprensa. Trazem os desejos da comunidade quanto a Segurança Pública, que devem ser analisados e, se factíveis, implementados.

Finalmente, incentivar a participação da comunidade ganha contornos altamente positivos junto aos jornalistas que cobrem a área, que acabam transferindo este sentimento tanto nos textos que produzem quanto no relacionamento diário com a Pasta. Do mesmo modo, os jornalistas comunitários sentem-se valorizados ao serem convidados para participar de encontros com autoridades policiais ou receberem uma informação em primeira mão sobre uma atividade social, promovida pela Delegacia.

2-Valorização de inovações tecnológicas

Recursos tecnológicos podem facilitar o trabalho dos policiais, de modo a consolidar o princípio constitucional da eficiência. Nesse sentido, a informatização da polícia é essencial às atividades de prevenção e de investigação, como se pode observar nos resultados positivos da ferramenta de reconhecimento facial que, utilizada em alguns estados, já reconheceu diversos infratores foragidos. Outra tecnologia importante é o uso de “drones”, que pode poupar a exposição do policial em operações, uma vez que consegue mapear, com precisão, o território e as atividades suspeitas. As *bodycams* ou câmeras corporais utilizadas em conjunto com as viaturas inteligentes, também dotadas de câmeras internas e externas, têm por objetivo registrar as ocorrências contra os policiais e ao mesmo tempo proteger a população contra abuso de autoridade. Estas câmeras funcionam como testemunho do trabalho de segurança, coibindo excessos de ambos os lados. Divulgar as inovações tecnológicas adotadas pela SSP-SP é fator para a valorização da área e implementação da sensação de segurança entre os cidadãos.

2. Divulgação em âmbito nacional

A ampliação do número de crimes que poderão ser notificados pela Delegacia Eletrônica é um diferencial implementado pela gestão Doria para preservar a saúde dos paulistas em um período grave como o da pandemia do Covid-19. A gama disponibilizada de opções para gerar Boletim de Ocorrências coloca a Delegacia Eletrônica em um patamar diferenciado no processo de segurança pública. Mais do que isto: ao aliar novas tipologias de infrações a um sistema reconhecido como exemplar, São Paulo reforça sua posição de liderança neste setor.

A proposta da **Trio** é divulgar os serviços oferecidos pela Delegacia Eletrônica para outros Estados. Releases, avisos de pauta, notas, agendamento e sugestões de entrevistas serão encaminhados para os principais veículos de comunicação do país para apresentar as novidades do sistema e como serviços semelhantes podem ser adotados pelos Estados. Desta forma, a Delegacia Eletrônica irá romper as fronteiras paulistas para se tornar referência nacional em gestão tecnológica de Segurança Pública.

3.2.1.4– IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

A Delegacia Eletrônica, criada pelo governo paulista em 2000, trouxe uma lógica totalmente nova ao estabelecer que Boletins de Ocorrência fossem feitos eletronicamente. O governo Doria ampliou a gama de crimes, com o propósito de preservar a saúde do paulista durante o período de restrição provocado pela pandemia da Covid-19. Surgem, assim, novos desafios, que impulsionam a necessidade de repensar práticas, adequando-se ao novo modelo de sociedade. Em análise do edital e do *clipping*, a **Trio** identificou os três pontos abaixo como os mais propensos a oferecer risco à imagem da Secretaria de Segurança Pública e sugere estratégias para evitar, minimizar ou reverter seus impactos negativos.

1. Interpretação equivocada do uso da Delegacia Eletrônica.

A Delegacia Eletrônica trouxe nova dinâmica na gestão de elaboração de Boletins de Ocorrências. Junto com ela, inovações tecnológicas vêm sendo implementadas buscando preservar o cidadão paulista. A introdução de novas modalidades de crimes – violência doméstica e maus-tratos a animais - ao lado dos demais crimes relacionados, abarcou um sopro de modernidade para uma área ainda presa a antigos paradigmas.

No entanto, esta mudança pode desagradar parte dos cidadãos, ainda, desconfiada com a eficácia de sistemas tecnológicos. Associa-se a este aspecto o aumento da insegurança, provocada pelo crescimento dos crimes digitais, que deixa a população mais temerosa de disponibilizar dados pessoais em um sistema aberto, apesar de todas as garantias de segurança evidenciadas pela SSP-SP. Estas demonstrações chegam com facilidade aos ouvidos da Imprensa, colocando-se como um alto fator de risco para adoção definitiva da Delegacia Eletronica, em especial, além de contaminar outros sistemas tecnológicos oferecidos. Ações para a divulgação da importância da inovação para a imprensa e a sociedade são primordiais. A área de Comunicação da SSP-SP deve estar atenta a ruídos de comunicação que venham a surgir e deve, imediatamente, acionar mecanismo comunicacionais para anular o problema.

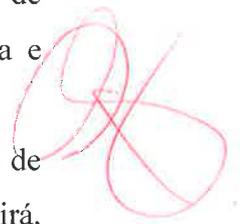
2.- Baixa adesão a Delegacia Eletrônica

Avanços tecnológicos são resultado de diversas mudanças que vêm ocorrendo no perfil dos cidadãos, na sua relação com a sociedade, no processo de decisão frente ao seu futuro profissional e na indefinição de como será o mercado de trabalho com o fim da pandemia da Covid-19. Com o acréscimo de novas modalidades de crimes à Delegacia Eletrônica, a possibilidade de agilizar uma denúncia cresce consideravelmente. No entanto, caso as novidades não sejam adotadas de imediato em todas as regiões do Estado, pode causar a sensação de insatisfação e gerar movimento contrário à sua adoção. Pode ainda estimular a procura pelas Delegacias de Polícia para a execução destes B.Os., uma ação comum daqueles que vêm tecnologia com desconfiança. Apesar do Decreto Estadual estabelecer que todas as Delegacias Eletrônicas devam ofertar as modalidades, é possível que condições adversas como sinal de Internet, indisponibilidade de equipamentos ou dificuldade de locomoção venham a agir como fatores desmotivadores. A proposta é atuar com transparência e participação. Ou seja, transmitir aos cidadãos que caso não tenham acesso a sinal de Internet ou equipamentos, procure um Telecentro ou Poupatempo para lavrar o B.O..

3. Rejeição por parte de outros Estados

Delegacias Eletrônicas são inovadoras e tem proporções gigantescas de crescimento. De acordo com o apurado nas matérias disponibilizadas para análise de imagem, a SSP-SP disponibiliza a possibilidade de lavar B.O eletrônico em todo o Estado de São Paulo. Trata-se de modelo vencedor que deve ser multiplicado em outras regiões do país. No entanto, a ação precisa ser bem coordenada para evitar atribuir qualquer aspecto de arrogância política ao modelo de São Paulo. Para conquistar, é preciso modéstia e ausência de soberba.

Para contra-argumentar comentários negativos, a **Trio** acredita que, ao ser fonte de matérias sobre Segurança Pública em veículos de outros Estados, a SSP-SP irá, naturalmente, se posicionar como a principal modelo de informação sobre tecnologia voltada para o setor. Outro ponto a ser levado em consideração é que São Paulo saiu na frente neste setor e, portanto, tem experiências concretas a serem relatadas aos demais gestores de segurança pública do país.



13
nfe
14/12/21

QUESITO 2

- ANÁLISE DIÁRIA DE IMAGEM
(3.3)

A red handwritten signature, possibly reading 'G.H.', is written over a blue wavy graphic element on the right side of the page.

20
na
14/10/21

3/MARÇO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 0**

RESUMO DO DIA: A matéria de hoje trata sobre a abertura da delegacia eletrônica para atendimento virtual às mulheres.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Delegacia Eletrônica passa a registrar BOs de violência contra a mulher*

VEÍCULO: Cidadeon.com**MUNICÍPIO:** São Carlos (SP)**MÍDIA:** Digital

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: O site de São Carlos traz matéria informando que a Polícia Civil do Estado de São Paulo, por meio da Delegacia Geral de Polícia, que a partir desta quinta-feira (2), as ocorrências de violência doméstica contra a mulher ou familiares poderão ser registradas virtualmente pela internet, através da Delegacia Eletrônica.

Neste momento de isolamento social, por conta da epidemia de COVID-19, a Polícia Civil do Estado de São Paulo, sempre sensível e atenta à proteção da mulher, disponibiliza esta ferramenta que poderá se acessada de qualquer dispositivo eletrônico, visando o atendimento necessário sem que haja a necessidade da vítima sair de casa e sem despertar a desconfiança de seu agressor.

O site ressalta que, após o registro da ocorrência, a delegacia responsável pelas investigações fará contato de forma discreta com a vítima, para saber da necessidade da realização de exames periciais e de medida protetiva, dentre outros.

A Polícia Civil solicita que a vítima guarde provas, seja conversa eletrônica e/ou fotos de ferimentos, bem como outras que julgar necessárias, uma vez que posteriormente serão solicitadas e deverão ser disponibilizadas para a autoridade policial responsável pelo caso para análise e deliberação. Para finalizar, reforça que a maioria dos crimes poderão ser noticiados eletronicamente, exceto estupro e estupro de vulnerável.

Se houver alguma dúvida faça contato com a delegacia eletrônica através do e-mail:
eletronica@policiacivil.sp.gov.br

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria altamente positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Assunto revela a preocupação do Governo do Estado de S. Paulo com o atendimento às mulheres.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação desta informação. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



22
nfe
14/12/21

22/MARÇO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 0**

RESUMO DO DIA: A matéria de hoje trata sobre a tratavam sobre a abertura da delegacia eletrônica para atendimento virtual às mulheres.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Polícia pede a cosmopolenses que realizem BO pela internet*

VEÍCULO: cosmopolense.com.br**MUNICÍPIO:** Cosmópolis (SP)**MÍDIA:** Digital

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: O veículo informa que a um dos lugares com maior circulação de pessoas é uma delegacia de polícia. A Polícia Civil de Cosmópolis realiza trabalho de conscientização e pede aos munícipes que registrem algumas ocorrências pela internet, pela Delegacia Eletrônica. A intenção da ferramenta é ajudar o cosmopolense a registrar seu Boletim de Ocorrência de forma rápida e segura. O link é oficial da Polícia Civil do Estado de São Paulo através da Secretaria da Segurança Pública. Segundo o site, através da Delegacia Virtual é possível comunicar ocorrências, inclusive, de violência doméstica, transformando-se em uma excelente opção para mulher que não se sentir segura em se dirigir até uma delegacia física. Além da comunicação da ocorrência também é possível complementar Boletim e acompanhar o andamento. O jornal relaciona as ocorrências que podem ser registradas Online: roubo ou furto de veículos; furto de documentos/ celular/placa de veículo/ bicicleta; perda de documentos/ Celular/Placa de Veículo; roubo de documentos, celulares e/ou objetos; injúria, calúnia ou difamação, acidente de trânsito sem vítimas; desaparecimento de pessoas; encontro de pessoas; furto de fios/cabos em vias públicas (somente para empresas concessionárias);

- violência doméstica; outras ocorrências; proteção animal.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria altamente positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Assunto revela a preocupação do Governo do Estado de S. Paulo com a saúde da população e a contenção da disseminação do Covid.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação desta informação. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



24
nce
12/12/21

24/MARCO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 5****INTERNET: 5****TV: 0****RÁDIO: 0****IMPRESSO: 0**

RESUMO DO DIA: O destaque de hoje fica por conta de anúncio do governador João Doria sobre a ampliação de registro de uma série de crimes pela Delegacia Eletrônica. O assunto foi destaque nos sites G1, CBN Campinas, JJ Online (Jundiaí/SP), Diário do Litoral Online (Santos/SP) e Voz Olimpense (Olimpia/SP).

MATÉRIA EM DESTAQUE *Delegacia eletrônica amplia serviços e passará a registrar roubos, furtos, ameaças dentre outros crimes. 09*

VEÍCULO: Vários**MUNICÍPIO:** Vários**MÍDIA:** Internet**ANÁLISE DOS ASSUNTOS ABORDADOS:**

De acordo com os veículos citados, o Governador João Doria anunciou nesta terça-feira (24) que a Delegacia Eletrônica (www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br) passará a registrar, a partir de quarta-feira (25), uma série de crimes que antes só podiam ser registrados presencialmente. Será possível notificar pela internet roubo ou furto a residência; roubo ou furto a estabelecimento comercial; crimes contra o consumidor; roubo ou furto de carga; ameaça; estelionato; entre outros.

As delegacias territoriais seguem funcionando normalmente, mas, em razão da disseminação da COVID-19, a Polícia Civil recomenda a utilização do modelo eletrônico para evitar aglomerações nos DPs e, assim, reduzir os riscos de contágio. A ampliação da Delegacia Eletrônica estava prevista para o segundo semestre, mas foi antecipada por causa da doença.

A partir do registro feito pelo cidadão no portal, as ocorrências serão avaliadas pela Central Eletrônica de Polícia Judiciária da área do fato.

O delegado responsável, assim que receber a notificação, fará o enquadramento da natureza do crime e adotará as medidas cabíveis, como entrar em contato com a vítima e providenciar as diligências e perícias necessárias. A vítima também vai receber mensagem por e-mail com as devidas requisições de perícia médico-legal, juntamente com uma cópia do Boletim de Ocorrência finalizado.

A Delegacia Eletrônica pode ser acessada a partir de computadores, smartphones ou tablets, por meio do endereço eletrônico www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria altamente positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Assunto revela a preocupação do Governo do Estado de S. Paulo com a saúde da população e a contenção da disseminação do Covid.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação desta informação. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



26
NFC
14/10/21

28/MARÇO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 0****RESUMO DO DIA:** A matéria de hoje trata sobre a abertura da delegacia eletrônica para atendimento virtual às mulheres.**MATÉRIA EM DESTAQUE:** *Delegacia Eletrônica passa a registrar BOs de violência contra a mulher***VEÍCULO:** R7.com**MUNICÍPIO:** São Paulo (SP)**MÍDIA:** Digital

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: O traz matéria informando que a Polícia Civil do Estado de São Paulo, por meio da Delegacia Geral de Polícia, a partir desta quinta-feira (2), as ocorrências de violência doméstica contra a mulher ou familiares poderão ser registradas virtualmente pela internet, através da Delegacia Eletrônica.

Neste momento de isolamento social, por conta da epidemia de COVID-19, a Polícia Civil do Estado de São Paulo, sempre sensível e atenta à proteção da mulher, disponibiliza esta ferramenta que poderá se acessada de qualquer dispositivo eletrônico, visando o atendimento necessário sem que haja a necessidade da vítima sair de casa e sem despertar a desconfiança de seu agressor.

O site ressalta que, após o registro da ocorrência, a delegacia responsável pelas investigações fará contato de forma discreta com a vítima, para saber da necessidade da realização de exames periciais e de medida protetiva, dentre outros.

A Polícia Civil solicita que a vítima guarde provas, seja conversa eletrônica e/ou fotos de ferimentos, bem como outras que julgar necessárias, uma vez que posteriormente serão solicitadas e deverão ser disponibilizadas para a autoridade policial responsável pelo caso para análise e deliberação. Para finalizar, reforça que a maioria dos crimes poderão ser noticiados eletronicamente, exceto estupro e estupro de vulnerável.

Se houver alguma dúvida faça contato com a delegacia eletrônica através do e-mail: eletronica@policiacivil.sp.gov.br

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria altamente positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Assunto revela a preocupação do Governo do Estado de S. Paulo com o atendimento às mulheres.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação desta informação. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



28
ncc
14/12/21

2/ABRIL/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 0****RESUMO DO DIA:** A matéria de hoje trata sobre a abertura da delegacia eletrônica para atendimento virtual às mulheres.**MATÉRIA EM DESTAQUE:** *Subnotificação de violência doméstica preocupa e SP libera B.O. online***VEÍCULO:** uolnoticias.com.br**MUNICÍPIO:** São Paulo (SP) **MÍDIA:** Digital

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: Uol Notícias informa que a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo ampliou o serviço da delegacia eletrônica e passou a disponibilizar, por causa da pandemia de covid-19, o registro de ocorrências de violência doméstica online.

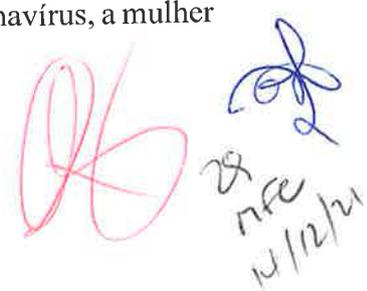
Ao mesmo tempo que o isolamento social é necessário para combater o coronavírus, ele cria um ambiente propício para a violência contra as mulheres.

A juíza Carolina Moreira Gama, que atende casos de violência doméstica em Ribeirão Preto, afirma: "Não é apenas o fato de a mulher ter que ficar em casa: ela vê menos pessoas e menos pessoas a veem. Isso nos preocupa". Sem os olhos de vizinhos, parentes e amigos, um sinal claro de agressão física não será percebido.

Mulheres não saem de casa para fazer BO

Três juízas, uma promotora e uma delegada, todas focadas no combate à violência doméstica no Estado de São Paulo, ouvidas por Universa, contaram que a procura pelo atendimento presencial caiu. "Houve uma queda de ocorrências e percebemos que tem a ver com a subnotificação", afirma Carolina.

A delegada Cristine Nascimento Guedes Costa, da 1ª Delegacia da Mulher da capital, relata a diminuição de cerca de 60% na procura por atendimento. "Há casos mais graves e outros menos. Entre denunciar um homem que a ofendeu ou pegar coronavírus, a mulher prefere deixar xingar", exemplifica Costa.



Handwritten signatures and notes in red and blue ink, including the date 28/04/2020.

Há um prazo de seis meses para o registro de injúria e dois anos para lesão corporal. Mas a delegada recomenda que, principalmente em caso de agressão física, a vítima vá o quanto antes. "É bom ir logo e, se não for possível, ter uma constatação, como uma foto." É bom lembrar que as delegacias da mulher continuam abertas 24 horas, assim como os abrigos para acolhimento de vítimas, além da estrutura do judiciário e do Ministério Público.

Há também adaptações sendo colocadas em prática, levando em conta as circunstâncias atuais. "São soluções como usar o WhatsApp para comunicar a vítima que a medida protetiva foi concedida, evitando a ida do oficial de Justiça. Mandamos foto do documento. Adotamos essas ferramentas para que a mulher se sinta segura mais rápido", diz a juíza Carolina.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Assunto revela a preocupação do Governo do Estado de S. Paulo com o atendimento às mulheres.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve prosseguir na divulgação desta informação para veículos de comunicação de outros Estados. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



30
ncc
14/12/21

3/ABRIL/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 0**

RESUMO DO DIA: A matéria de hoje trata sobre a abertura da delegacia eletrônica para atendimento virtual às mulheres.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Polícia Civil de SP permite registro eletrônico de violência doméstica*

VEÍCULO: agenciabrasil.ebc.com.br**MUNICÍPIO:** São Paulo (SP) **MÍDIA:** Digital

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: **Agência Brasil informa que** desde ontem (2), as ocorrências de violência doméstica contra a mulher ou familiares podem ser registradas pela internet, por meio da Delegacia Eletrônica. A ferramenta, disponível pela Polícia Civil do Estado de São Paulo, pode ser acessada de qualquer dispositivo eletrônico, visando ao atendimento necessário sem que haja a necessidade de a vítima sair de casa e sem despertar a desconfiança de seu agressor. A maioria dos crimes pode ser noticiada eletronicamente, menos estupro e estupro de vulnerável.

O objetivo é permitir que a vítima possa prestar queixa sem sair de casa, respeitando o isolamento social, por conta da pandemia de covid-19. Depois da ocorrência registrada, a delegacia responsável pelas investigações entrará em contato discretamente com a vítima, para saber da necessidade da realização de exames periciais e de medida protetiva, dentre outros.

A Polícia Civil explicou que é preciso que a vítima guarde provas. Podem ser conversas eletrônicas, fotos de ferimentos, ou qualquer outra coisa que acreditar ser necessário. “Posteriormente essas provas serão solicitadas e deverão ser disponibilizadas para a autoridade policial responsável pelo caso para análise e deliberação”, diz a Polícia Civil. Para esclarecer dúvidas basta escrever para o e-mail eletronica@policiacivil.sp.gov.br.

21
nfc
10/12/20

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria altamente positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Assunto revela a preocupação do Governo do Estado de S. Paulo com o atendimento às mulheres.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve prosseguir na divulgação desta informação para veículos de comunicação de outros Estados. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



32
7/12
14/12/21

4/ABRIL/2020**TOTAL DE MATÉRIAS:** 3**INTERNET:** 2 **TV:** 0 **RÁDIO:** 0 **IMPRESSO:** 1

RESUMO DO DIA: Entre as matérias veiculadas hoje, 2 delas tratavam sobre a abertura da delegacia eletrônica para atendimento virtual às mulheres. A restante trata-se de nota publicada em meio impresso sobre casos suspeitos de Covid-19 entre policiais militares.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Delegacia Eletrônica fará atendimento virtual às mulheres*

VEÍCULOS: Mais Expressão Online/ Giro SA

MUNICÍPIOS: Indaiatuba/ S. Paulo **MÍDIA:** Impresso

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: O Governo do Estado de São Paulo anunciou na sexta-feira (3) que a Delegacia Eletrônica passou a registrar também casos de violência doméstica em São Paulo. O governo também ressalta que o atendimento segue normalmente nas 134 unidades da Delegacias de Defesa da Mulher do Estado (DDMs). A principal vantagem do novo serviço é a agilidade na notificação das ocorrências. Os boletins de violência doméstica passarão por uma triagem e serão encaminhados às DDMs da região correspondente, tal quais os demais casos registrados. Nas cidades que não possuem unidades da Delegacia da Mulher, serão direcionados a outras unidades próximas à residência da vítima.

Desde que entrou em funcionamento, no ano 2000, a Delegacia Eletrônica já registrou mais de 13 milhões de ocorrências, sendo mais de 220 mil somente nos dois primeiros meses deste ano. Em 2019, as modalidades disponíveis no serviço digital apresentaram movimento 29% superior ao total de ocorrências presenciais.

O boletim pode ser realizado através do link

<https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br>

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria altamente positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Assunto revela a preocupação do Governo do Estado de S. Paulo com o atendimento às mulheres.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação desta informação. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Com casos suspeitos. Polícia Militar afasta 400 integrantes*

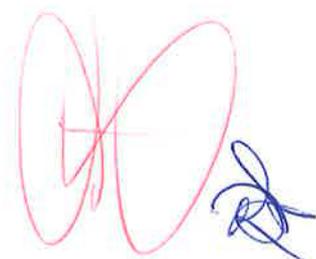
VEÍCULO: O Liberal **MUNICÍPIO:** Americana/S. Paulo **MÍDIA:** Impresso

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: A Polícia Militar de São Paulo já afastou cerca de 400 policiais em razão de suspeitas de contaminação pela Covid-19. Os integrantes da corporação estão, a exemplo dos médicos, dentro de um dos grupos profissionais mais expostos à pandemia, pois continuam trabalhando normalmente. Todos os policiais com suspeita da doença estão sendo afastados. O comando da corporação estabeleceu uma série de procedimentos operacionais de proteção durante a pandemia mas, muitas vezes, a detenção de criminosos e suspeitos exige o uso de força física e contato com pessoas que podem estar contaminadas pelo coronavírus.

RISCO À IMAGEM: Matéria com viés negativo. Exige posicionamento da SSP-SP.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Não há.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve enviar nota apresentando ações que a SSP-SP vem desenvolvendo para preservar a saúde de policiais militares, civis e da área técnico-científica. A ação deve ser ágil e permanente.



30
17/12/21

8/ABRIL/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 0****TV: 0****RÁDIO: 0****IMPRESSO: 1**

RESUMO DO DIA: A matéria de hoje trata sobre a disponibilização de canais do Cravi para atendimento às vítimas de violência doméstica. Há menção a Delegacia Eletrônica.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Cravi disponibiliza canais de contato para vítimas de violência doméstica*

VEÍCULO: O Dia**MUNICÍPIO:** São Paulo (SP)**MÍDIA:** Impresso

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: De acordo com jornal paulistano, O Cravi (Ceniro de Referência e Apoio à Vitima) disponibilizou dois canais de contato para vítimas de violência doméstica. O Cravi é vinculado à Secretaria da Justiça e Cidadania. O Cravi disponibilizou o telefone (11) 3291 -2624 e o email cravi@justica.sp.gov.br. Durante a quarentena, decretada pelo Governo do Estado como medida de prevenção ao novo coronavírus, um profissional de plantão está disponível para encaminhar os casos para uma das unidades do Cravi localizadas em São Paulo, Barueri, Suzano, Araçatuba, Santos ou São Vicente.

A primeira triagem ocorre por telefone ou e-mail, mas dependendo da urgência ou gravidade, o caso será encaminhado para atendimento nos plantões disponibilizados pelo Ministério Público ou Defensoria Pública do Estado de São Paulo, parceiros do programa. Segundo O Dia, a Delegacia Eletrônica ([www .delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br](http://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br)) também fará registro online de eventuais casos de violência doméstica em São Paulo. O serviço é mais uma ferramenta disponibilizada pelo Governo de São Paulo para proteger as mulheres.

O atendimento presencial prossegue normalmente nas 134 DDMs do Estado.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Matéria positiva.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação dos novos canais para veículos onde o Cravi atua. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação destas cidades.

36
r/c
14/12/21

25/ABRIL/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 2****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 1**

RESUMO DO DIA: As 2 matérias de hoje tem como tema a ampliação do número de crimes que poderão ser registrados na Delegacia Eletrônica.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Governo de SP amplia possibilidade de registros na Delegacia Eletrônica*

VEÍCULOS: O Dia (SP)**MUNICÍPIO:** São Paulo (SP)**MÍDIA:** Impresso

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: De acordo com o jornal O Dia (SP), o Governador João Doria anunciou na terça-feira (24) que a Delegacia Eletrônica passará a registrar, a partir desta quarta-feira (25), uma série de crimes que antes só podiam ser registrados presencialmente. Será possível notificar pela internet roubo ou furto a residência; roubo ou furto a estabelecimento comercial; crimes contra o consumidor, roubo ou furto de carga, ameaça, estelionato, entre outros.

As delegacias territoriais seguem funcionando normalmente, mas, em razão da disseminação da COVID-19, a Polícia Civil recomenda a utilização do modelo eletrônico para evitar aglomerações nos DPs e, assim, reduzir os riscos de contágio. A ampliação da Delegacia Eletrônica estava prevista para o segundo semestre, mas foi antecipada por causa da doença. A partir do registro feito pelo cidadão no portal, as ocorrências serão avaliadas pela Central Eletrônica de Polícia Judiciária da área do fato. O delegado responsável, assim que receber a notificação, fará o enquadramento da natureza do crime e adotará as medidas cabíveis, como entrar em contato com a vítima e providenciar as diligências e perícias necessárias. A vítima também vai receber mensagem por e-mail com as devidas requisições de perícia médico-legal, juntamente com uma cópia do Boletim de Ocorrência finalizado. A Delegacia Eletrônica pode ser acessada a partir de computadores, smartphones ou tablets, por meio do endereço eletrônico www.delegacia.eletronica.policiacivil.sp.gov.br.



37
ncc
14/12/21

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria altamente positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Assunto revela a preocupação do Governo do Estado de S. Paulo com a saúde da população e a contenção da disseminação do Covid.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação desta informação. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.

383
ncc
14/12/21

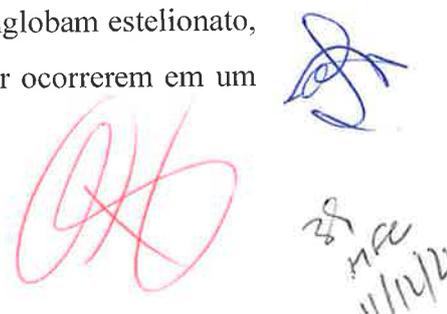
29/ABRIL2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 0****RESUMO DO DIA:** O assunto de hoje é matéria veiculada sobre crimes digitais e como previni-los.**MATÉRIA EM DESTAQUE:** *171 virtual: fique em alerta para os golpes digitais nesta pandemia***VEÍCULO:** osaopaulo.org.br**MUNICÍPIO:** São Paulo (SP)**MÍDIA:** Digital

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: Site traz matéria que afirma que com o isolamento social em decorrência da pandemia de COVID-19, as pessoas no Brasil e no mundo passaram a utilizar ainda mais o celular e os recursos digitais para realizar diferentes atividades, como pagar contas, pedir comida e conversar com a família e amigos por meio dos aplicativos.

Em entrevista à rádio 9 de Julho, da Arquidiocese de São Paulo, a advogada e empreendedora Eliana Saad Castello Branco, falou sobre o perfil do criminoso de golpes digitais, como o crime tem acontecido e compartilhou formas de prevenção e como denunciar. Matéria destaca que o uso mais intenso da internet e das redes sociais na pandemia provocou um aumento dos crimes digitais em todo o Estado de São Paulo, segundo dados da CEACrim (Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal), levantados pela Secretaria de Segurança Pública estadual.

Em 2020, houve um aumento de 265% nos crimes praticados no ambiente virtual no Estado de São Paulo. Este percentual é bem superior ao levantado no Rio de Janeiro, durante o período de isolamento, os casos de golpe na internet tiveram um aumento de 11,8% do total de crimes, segundo o ISP (Instituto de Segurança Pública) e em Minas Gerais, com alta de 50% em 2020.

Castello Branco, afirma que como na vida real, os crimes digitais englobam estelionato, roubo, furto, crimes morais e patrimoniais. Mas se caracterizam por ocorrerem em um outro ambiente.



29
14/12/20

C A DA SILVA COMUNICAÇÃO CORPORATIVA - 34.182.448/0001-95

No total em São Paulo, foram 1.492 crimes praticados no ambiente virtual em 2019, contra 5.441 casos em 2020. Dentre estes, o crime de estelionato subiu de 621 ocorrências em 2019 para 3.215 em 2020.

Segunda a advogada, as iniciativas mais comuns são falsa reputação e pirâmide financeira. Castello Branco ressalta que, apesar de os estelionatários serem extremamente envolventes e convincentes, identificou quatro atitudes que devem ser colocadas em prática para se proteger. São elas: desconfiar de ganhos rápidos, investigar em sites sobre o autor da proposta, pedir conselhos a pessoas experientes na área antes de assinar ou se envolver em algo e evitar agir por impulso ou pela emoção. A especialista ressalta, ainda, que a Justiça e, se necessário, a polícia devem ser acionadas, mesmo sendo muito comum o estelionatário não ter residência fixa, o que cria dificuldade de citação do criminoso para restituir o dinheiro que embolsou indevidamente das vítimas.

RISCO À IMAGEM: Em razão da não inserção de porta-voz da SSP-SP ou posicionamento da Secretaria para contextualizar os dados diante da situação econômico-financeira do Estado, fica a impressão de que São Paulo não age contra este tipo de crime, o que não corresponde a realidade. Trata-se, portanto, de matéria com teor negativo que teve alta repercussão em diferentes regiões do Estado e do País, configurando-se, assim, em material de risco à imagem institucional do Governo paulista.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Não há.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: É primordial que a área de Comunicação se posicione de modo ágil junto aos meios digitais que veicularam a matéria, por meio de nota ou de porta-voz para ratificar as ações desenvolvidas no Estado para inibir este tipo de crime e atualizar os veículos de ações tomadas pela SSP-SP, destacando prisões e apreensões.

É importante enviar sugestões de pauta em âmbito nacional com as ações desenvolvidas pela SSP-SP para coibir crimes digitais. Complementando, vale gravar depoimentos em vídeo e áudio de delegados da área a serem enviados para meios eletrônicos do país.

5/MAIO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 20****INTERNET: 20****TV: 0****RÁDIO: 0****IMPRESSO: 0**

RESUMO DO DIA: O principal assunto de hoje é matéria veiculada em sites e blogs sobre crimes digitais e como previni-los. Tendo como fonte Elaine Saad Castello Branco, advogada com pós-graduação em Direito das Relações Sociais pela PUC-SP, o tema foi destaque em **20 veículos digitais do Estado de São Paulo e de várias regiões do país.** Os mais relevantes são: r7.com (São Paulo), TV Diário de Alagoas.com (Maceió/AL) e Bahia Jornal.com (Salvador/BA). A advogada tem como base dados do CEACrim da SSP-SP. No entanto, não há qualquer menção ou citação à Pasta. Matéria traz as práticas comuns de golpes digitais e apresenta dicas de prevenção.

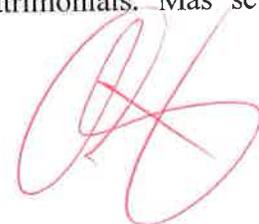
MATÉRIA EM DESTAQUE: *Crimes digitais têm forte alta em vários estados; saiba como prevenir*

VEÍCULO: Vários**MUNICÍPIO:** Vários**MÍDIA:** Internet**ANÁLISE DOS ASSUNTOS ABORDADOS:**

Matéria veiculada em 20 veículos digitais destaca que o uso mais intenso da internet e das redes sociais na pandemia provocou um aumento dos crimes digitais em todo o Estado de São Paulo, segundo dados da CEACrim (Coordenadoria de Estatística e Análise Criminal), levantados pela Secretaria de Segurança Pública estadual.

Em 2020, houve um aumento de 265% nos crimes praticados no ambiente virtual no Estado de São Paulo. Este percentual é bem superior ao levantado no Rio de Janeiro, durante o período de isolamento, os casos de golpe na internet tiveram um aumento de 11,8% do total de crimes, segundo o ISP (Instituto de Segurança Pública) e em Minas Gerais, com alta de 50% em 2020.

A fonte destas informações é a advogada Elaine Saad Castello Branco, pós-graduada em Direito das Relações Sociais pela PUC-SP. Ela afirma que como na vida real, os crimes digitais englobam estelionato, roubo, furto, crimes morais e patrimoniais. Mas se caracterizam por ocorrerem em um outro ambiente.

41
nfe
14/14/20

No total em São Paulo, foram 1.492 crimes praticados no ambiente virtual em 2019, contra 5.441 casos em 2020. Dentre estes, o crime de estelionato subiu de 621 ocorrências em 2019 para 3.215 em 2020.

Segunda a advogada, as iniciativas mais comuns são falsa reputação e pirâmide financeira. Castello Branco ressalta que, apesar de os estelionatários serem extremamente envolventes e convincentes, identificou quatro atitudes que devem ser colocadas em prática para se proteger. São elas: desconfiar de ganhos rápidos, investigar em sites sobre o autor da proposta, pedir conselhos a pessoas experientes na área antes de assinar ou se envolver em algo e evitar agir por impulso ou pela emoção. A especialista ressalta, ainda, que a Justiça e, se necessário, a polícia devem ser acionadas, mesmo sendo muito comum o estelionatário não ter residência fixa, o que cria dificuldade de citação do criminoso para restituir o dinheiro que embolsou indevidamente das vítimas.

RISCO À IMAGEM: Em razão da não inserção de porta-voz da SSP-SP ou posicionamento da Secretaria para contextualizar os dados diante da situação econômico-financeira do Estado, fica a impressão de que São Paulo não age contra este tipo de crime, o que não corresponde a realidade. Trata-se, portanto, de matéria com teor negativo que teve alta repercussão em diferentes regiões do Estado e do País, configurando-se, assim, em material de risco à imagem institucional do Governo paulista.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Não há.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: É primordial que a área de Comunicação se posicione de modo ágil junto aos meios digitais que veicularam a matéria, por meio de nota ou de porta-voz para ratificar as ações desenvolvidas no Estado para inibir este tipo de crime e atualizar os veículos de ações tomadas pela SSP-SP, destacando prisões e apreensões.

É importante enviar sugestões de pauta em âmbito nacional com as ações desenvolvidas pela SSP-SP para coibir crimes digitais. Complementando, vale gravar depoimentos em vídeo e áudio de delegados da área a serem enviados para meios eletrônicos do país.

7/ABRIL/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 0****RESUMO DO DIA:** A matéria de hoje trata sobre a abertura da delegacia eletrônica para atendimento virtual às mulheres.**MATÉRIA EM DESTAQUE:** *Delegacia Eletrônica passa a registrar boletins de ocorrência de violência doméstica contra a mulher***VEÍCULO:** O Defensor Online**MUNICÍPIO:** Taquaritinga (SP)**MÍDIA:** Digital

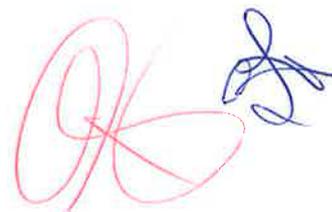
ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: Segundo o site, o Governo do Estado de São Paulo anunciou na sexta-feira (3) que a Delegacia Eletrônica passou a registrar também casos de violência doméstica em São Paulo. O governo também ressalta que o atendimento segue normalmente nas 134 unidades da Delegacias de Defesa da Mulher do Estado (DDMs).

A principal vantagem do novo serviço é a agilidade na notificação das ocorrências. Os boletins de violência doméstica passarão por uma triagem e serão encaminhados às DDMs da região correspondente, tal quais os demais casos registrados. Nas cidades que não possuem unidades da Delegacia da Mulher, serão direcionados a outras unidades próximas à residência da vítima.

Desde que entrou em funcionamento, no ano 2000, a Delegacia Eletrônica já registrou mais de 13 milhões de ocorrências, sendo mais de 220 mil somente nos dois primeiros meses deste ano. Em 2019, as modalidades disponíveis no serviço digital apresentaram movimento 29% superior ao total de ocorrências presenciais.

O boletim pode ser realizado através do link

<https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br>



43
ncc
10/11/20

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria altamente positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Assunto revela a preocupação do Governo do Estado de S. Paulo com o atendimento às mulheres.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação desta informação. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



44
7/20
14/12/21

TOTAL DE MATÉRIAS: 1**INTERNET: 0****TV: 0****RÁDIO: 0****IMPRESSO: 1**

RESUMO DO DIA: A matéria de hoje trata sobre o reforço ações para mulheres vítimas de violência doméstica implementado pelo governo de São Paulo.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Governo de São Paulo reforça ações para mulheres vítimas de violência doméstica*

VEÍCULO: O Dia**MUNICÍPIO:** São Paulo (SP)**MÍDIA:** Impresso

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: O impresso afirma que desde o início das medidas de isolamento social, o Governo de São Paulo tem adotado iniciativas para garantir que as mulheres continuem com o direito de denúncia em relação à violência doméstica garantido e, ao mesmo tempo, cumpram a determinação de distanciamento, fundamental para o controle da COVID-19, doença causada pelo novo eoronavirus.

O relatório divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública em 20 de abril aponta o crescimento de 44% no número de socorros prestados às vítimas de violência doméstica na comparação entre os meses de março de 2019 e (fctfe ano: um aumento cfc 6.774 para 9.817 mulheres. O feminicídio, no mesmo período, também subiu de 13 para 19 casos. No estado de São Paulo, o Governo determinou que as Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs), vinculadas à Secretaria de Segurança Pública (SSP) passassem a registrar eletronicamente os casos do tipo. O serviço online está ativo desde 3 de abril e possibilita que a mulher realize a denúncia pelo site delegaciaeletronicapoliciacivil.sp.gov.br.

Apesar de o serviço estar disponível online em São Paulo a subnotificação ainda preocupa as autoridades. No ano passado, de 25 de março a 21 de abril, 11283 vítimas de violência doméstica fizeram boletim de ocorrência nas DDMs. Este ano, no mesmo período, já com a possibilidade de registro eletrônico, foram apenas 7.479. “No Governo de São Paulo, temos tido uma posição de defesa intransigente das mulheres que são vítimas de violência doméstica”, afirmou o Governador João Doria em entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes.

[Handwritten signatures and notes]
45
14/12/21

Mesmo com a pandemia, as delegacias de todo o estado continuam operando nos horários normais. “A orientação é para que as delegacias e as 134 DDMs funcionem nos horários e formatos que sempre funcionaram acrescido dessa possibilidade do registro eletrônico”, concluiu o Governador.

RISCO À IMAGEM: Não há. Artigo positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Matéria positiva.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação das ações voltadas para crimes contra mulheres. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



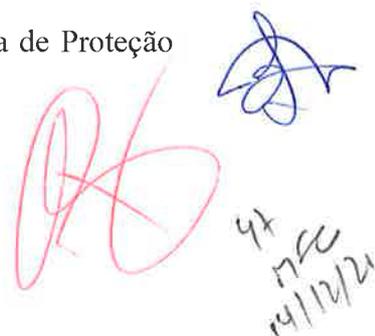
46
npe
14/12/21

26/MAIO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 0****RESUMO DO DIA:** O destaque de hoje trata do abandono e maus-tratos a animais domésticos durante a pandemia de Covid-19. Cita Delegacia Eletrônica.**MATÉRIA EM DESTAQUE:** *Crimes contra animais também aumentam na quarentena e exigem atenção redobrada***VEÍCULO:** Folha Metropolitana.com.br**MUNICÍPIO:** Guarulhos (SP)**MÍDIA:** Digital**ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO:** Matéria do site aponta que com o isolamento social necessário para reduzir os casos de Covid-19, há maior convivência entre os familiares nas residências e destes com seus animais. E durante este período, infelizmente, dados têm demonstrado o aumento do número de casos de violência doméstica e de maus-tratos contra cães, gatos e outras espécies de estimação.

As ocorrências de crimes contra cães, gatos e outras espécies de estimação apresentaram aumento superior a 10%. Na Delegacia Eletrônica de Proteção Animal (Depa) da SSP-SP, o número de denúncias passou de 4.108 no início de 2019 para 4.524 no mesmo período deste ano. Um dos fatores que podem ter contribuído para este acréscimo é o maior tempo de permanência das pessoas em ambiente doméstico e este contexto requer atenção redobrada, seja entre os médicos-veterinários, que podem vir a receber casos em suas clínicas, consultórios e hospitais, seja pela população em suas vizinhanças. Flagrantes e casos suspeitos devem ser notificados à polícia para a proteção dos animais e de famílias envolvidas.

Por isso, é crucial, principalmente em um momento de isolamento social, que os profissionais e a população estejam atentos a sinais – alguns bem claros, outros bastante discretos – que evidenciem contextos de violência doméstica.

Em caso de crimes contra animais, está disponível a Delegacia Eletrônica de Proteção Animal (Depa), no <http://www.ssp.sp.gov.br/dep>



47
17/05
14/10/21

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Apesar do assunto ser relevante e a SSP-SP ser citada, não houve menção às ações desenvolvidas pelo governo paulista para coibir este tipo de crime

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação das ações voltadas para crimes contra animais domésticos. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



43
MPC
14/12/21

TOTAL DE MATÉRIAS: 1**INTERNET: 0****TV: 0****RÁDIO: 0****IMPRESSO: 1**

RESUMO DO DIA: Artigo traz informações sobre o crescimento da violência doméstica durante a pandemia. Este é o destaque de hoje. Menção a DDM-SP e a Delegacia Eletrônica.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Violência doméstica na pandemia***VEÍCULO:** Diário de Santa Bárbara**MUNICÍPIO:** Santa Bárbara D'Oeste**MÍDIA:** Impresso

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: Amplo artigo da colaboradora do veículo Germina Dottori traz informações relevantes sobre o crescimento da violência doméstica durante a pandemia do Coivd-19. Segundo a autora, neste período a violência doméstica e contra a mulher aumentou muito, não só no Brasil, mas em todo o mundo. Ela relaciona temas como estamos vivendo uma época onde as pessoas estão em casa, convivendo mais intensamente com a família, devido ao distanciamento social ea imposição da quarentena. Ficar em casa, hoje exige muito das pessoas, o convívio dantes era extravasado através de passeios, idas ao shopping, assistir e participar de jogos de futebol, festas de aniversários, visitas aos familiares e amigos, rodas de conversas, enfim, várias eram as válvulas de escapes por todos os membros da família.

No tocante a região de Santa Bárbara uma mulher era agredida a cada 3,5 horas, no período de 14 de março a 13 de abril (período de um mês), ou seja 7 mulheres agredidas diariamente. Número por demais elevado.

O crescente número de feminicídio e da violência doméstica e contra a mulher é muito preocupante, pois os prejuízos os danos à saúde física, psicológica, mental, e patrimonial, havendo ainda redução da capacidade cognitiva e de intelecto tanto da mulher como de seus filhos; em suma, um prejuízo incalculável e imensurável.

Quando a mulher é vítima de violência doméstica, há significativa redução de sua capacidade de trabalho, pois ela produz menos no trabalho, podendo até ser demitida por isso.

C A DA SILVA COMUNICAÇÃO CORPORATIVA - 34.182.448/0001-95

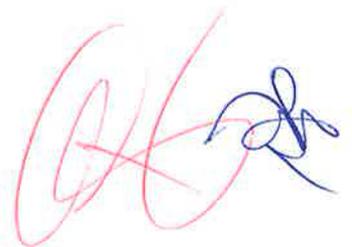
Germina aponta que o número da violência doméstica e contra a mulher seja ainda maior que do o informado em estatísticas, por vários motivos: denúncias subnotificadas; falta de dados estatísticos consolidados do crime.

A autora traz exemplos de instituições que realizam atendimentos à mulher vítima de violência doméstica, entre elas denúncias e atendimentos pelos números 180 e 190, (Polícia Militar). Destaca, ainda, o desconhecimento sobre funcionamento da Delegacia dos Direitos da Mulher, na pandemia, que está aberta das 8:00 às 17:00 horas. Levanta também que o boletim ocorrência on-line pode ser feito através de qualquer dispositivo eletrônico, aplicativo de celular -Delegacia eletrônica: www.delegaciaeletronica.policiaocivil.sp.gov.br, que registrará o Boletim de Ocorrência.

RISCO À IMAGEM: Não há. Artigo positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Apesar do artigo mencionar a Delegacia Eletrônica, não houve menção às ações desenvolvidas pelo governo paulista para coibir este tipo de crime

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação das ações voltadas para crimes contra animais domésticos. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



370
nrc
14/12/21

16/JULHO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1****TV: 0****RÁDIO: 0****IMPRESSO: 0**

RESUMO DO DIA: : A matéria de hoje tem como tema a ampliação do número de crimes que poderão ser registrados na Delegacia Eletrônica no município de Cosmópolis.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Delegacia Virtual está agora no site da TV Jaguari*

VEÍCULO: TV Jaguari Online

MUNICÍPIO: Cosmópolis (SP)

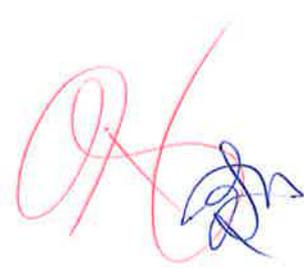
MÍDIA: Digital

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: O veículo informa que um novo botão que representa uma delegacia eletrônica foi incluído na barra lateral do site www.tvjaguari.com.br. A intenção da nova ferramenta é ajudar o cosmopolense a registrar seu Boletim de Ocorrência de forma rápida e segura. O link é oficial da Polícia Civil do Estado de São Paulo através da Secretaria da Segurança Pública. Segundo o jornal, através da Delegacia Virtual é possível comunicar ocorrências, inclusive, de violência doméstica, transformando-se em uma excelente opção para mulher que não se sentir segura em se dirigir até uma delegacia física. Além da comunicação da ocorrência também é possível complementar Boletim e acompanhar o andamento O jornal relaciona as ocorrências que podem ser registradas Online: roubo ou furto de veículos; furto de documentos/ celular/placa de veículo/ bicicleta; perda de documentos/ Celular/Placa de Veículo; roubo de documentos, celulares e/ou objetos; injúria, calúnia ou difamação, acidente de trânsito sem vítimas; desaparecimento de pessoas; encontro de pessoas; furto de fios/cabos em vias públicas (somente para empresas concessionárias); •violência doméstica; outras ocorrências; proteção animal.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria altamente positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Assunto revela a preocupação do Governo do Estado de S. Paulo com a saúde da população e a contenção da disseminação do Covid.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação desta informação. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



52
nfc
14/12/21

17/JULHO/2020 1**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 0 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 1**

RESUMO DO DIA: : A matéria de hoje tem como tema a ampliação do número de crimes que poderão ser registrados na Delegacia Eletrônica no município de Cosmópolis.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Delegacia Virtual está agora no site da TV Jaguari*

VEÍCULO: Gazeta de Cosmópolis

MUNICÍPIO: Cosmópolis (SP)

MÍDIA: Impresso

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: O veículo informa que um novo botão que representa uma delegacia eletrônica foi incluído na barra lateral do site www.tvjaguari.com.br. A intenção da nova ferramenta é ajudar o cosmopolense a registrar seu Boletim de Ocorrência de forma rápida e segura. O link é oficial da Polícia Civil do Estado de São Paulo através da Secretaria da Segurança Pública. Segundo o jornal, através da Delegacia Virtual é possível comunicar ocorrências, inclusive, de violência doméstica, transformando-se em uma excelente opção para mulher que não se sentir segura em se dirigir até uma delegacia física. Além da comunicação da ocorrência também é possível complementar Boletim e acompanhar o andamento O jornal relaciona as ocorrências que podem ser registradas Online: roubo ou furto de veículos; furto de documentos/ celular/placa de veículo/ bicicleta; perda de documentos/ Celular/Placa de Veículo; roubo de documentos, celulares e/ou objetos; injúria, calúnia ou difamação, acidente de trânsito sem vítimas; desaparecimento de pessoas; encontro de pessoas; furto de fios/cabos em vias públicas (somente para empresas concessionárias); •violência doméstica; outras ocorrências; proteção animal.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria altamente positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Assunto revela a preocupação do Governo do Estado de S. Paulo com a saúde da população e a contenção da disseminação do Covid.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação desta informação. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



18/JULHO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 0****RESUMO DO DIA:** A matéria de hoje trata sobre a abertura da delegacia eletrônica para atendimento virtual às mulheres.**MATÉRIA EM DESTAQUE:** *Delegacia Eletrônica é alternativa durante a pandemia***VEÍCULO:** Jornal O Eco.com.br**MUNICÍPIO:** Paramirim (BA)**MÍDIA:** Digital

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: Site baiano reproduz release enviado sobre a Delegacia Eletrônica de São Paulo. Criada para facilitar o registro de boletins de ocorrência, principalmente durante a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), a Delegacia Eletrônica, disponível no site da Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Governo do Estado de São Paulo (www.ssp.sp.gov.br) possibilita à população o registro de 13 tipos de ocorrência.

Podem ser registrados casos de furto e roubo, perda de documentos, celulares e placas de veículos, injúria, difamação, calúnia, desaparecimento e encontro de pessoas, acidente de trânsito sem vítima e denúncias de violência doméstica. O site possui um manual com passo a passo para que vítimas possam denunciar e solicitar medidas protetivas pela internet.

Para quem presenciar ou tomar conhecimento de casos envolvendo animais, também é possível registrar ocorrências através do DEPA (Delegacia Eletrônica de Proteção Animal). No site da SSP, a ocorrência on-line só não pode ser registrada nos casos de estupro, homicídio e latrocínio (roubo seguido de morte). Nesses casos, o cidadão precisa procurar a delegacia mais próxima e registrar a ocorrência pessoalmente.

O registro da ocorrência pela web depende do preenchimento correto de um formulário disponível no site da Delegacia Eletrônica. Além de informações pessoais da vítima, são pedidos dados como local onde o crime aconteceu e características de um possível autor. Em alguns casos, como roubos e furtos, um policial da Delegacia Eletrônica analisará o caso e entrará em contato com a vítima por telefone para checar algum dado ou colher

C A DA SILVA COMUNICAÇÃO CORPORATIVA - 34.182.448/0001-95

mais informações. Ele será responsável por aprovar ou reprovar o Boletim de Ocorrência. É possível acompanhar o andamento do pedido e ainda complementar, caso cheque alguma nova informação sobre o caso.

Uma vez aprovado, o boletim será encaminhado ao Distrito Policial da área onde ocorreu o crime, que o investigará. Nos casos de roubo, a vítima será orientada a comparecer à unidade policial indicada no prazo de cinco dias úteis após a aprovação do boletim. Este serviço está disponível apenas para o registro de fatos ocorridos no Estado de São Paulo.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria altamente positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Assunto revela a preocupação do Governo do Estado de S. Paulo com o atendimento às mulheres.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve prosseguir na divulgação desta informação para veículos de comunicação de outros Estados. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



20/JULHO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 0****TV: 0****RÁDIO: 0****IMPRESSO: 1**

RESUMO DO DIA: : O destaque de hoje trata do abandono e maus-tratos a animais domésticos durante a pandemia de Covid-19. Os dados são da SSP-SP.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Crimes contra animais aumentam na quarentena*

VEÍCULO: VEJA Saúde

MUNICÍPIO: São Paulo (SP)

MÍDIA: Impresso

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: Em uma ampla matéria sobre o Covid-19 e suas consequências para a saúde e bem estar do cidadão foi abordada também a questão do abandono de animais durante o período. A publicação apurou junto a Delegacia Eletrônica de Proteção Animal (Depa) do Estado de São Paulo que foi registrado um crescimento de aproximadamente 10% nas denúncias de crimes contra animais ao comparar o início de 2019 com o mesmo período deste ano. Um dos fatores por trás do triste dado é o maior tempo de permanência das pessoas dentro de casa, medida incentivada para aplacar a disseminação da Covid-19. VEJA Saúde entrevistou a veterinária Tália Tremori, do Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo (CRMV-SP), que lembra que, em um lar violento, os bichos estão em situação de extrema vulnerabilidade. “Eles não falam. Se nós não os protegemos, podem ficar esquecidos”, diz. Atitudes agressivas colocam em risco a saúde física e mental do pet e da família inteira. “Quem machuca um animal é um potencial agressor de mulheres, crianças e idosos”, alerta Tália.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Apesar do assunto ser relevante e a SSP-SP ser citada, não houve menção às ações desenvolvidas pelo governo paulista para coibir este tipo de crime

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação das ações voltadas para crimes contra animais domésticos. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.

24/JULHO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 0****RESUMO DO DIA:** Matéria de hoje destaca golpe eletrônico no interior paulista.**MATÉRIA EM DESTAQUE:** *Golpistas clonam celular e pedem dinheiro pelo Whatsapp***VEÍCULO:** ocolinense.com.br**MUNICÍPIO:** Colina (SP)**MÍDIA:** Digital

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: Segundo o site, uma simples conversa no WhatsApp causou um grande transtorno. A vítima relatou à polícia que na manhã do dia 15 tentou vender um veículo num site. Após a publicação do anúncio recebeu uma notificação pedindo seu telefone e logo em seguida recebeu a ligação de uma pessoa do site solicitando a confirmação dos dados, mas diante da negativa o estelionatário disse que seria necessário algum tipo de informação. Ele então pediu a cor e o ano do veículo e como estava no anúncio à vítima passou os dados. O golpista então enviou um código por mensagem de texto e mesmo relutando a vítima acabou fazendo a confirmação. Na mesma hora a ligação caiu e dois minutos depois a vítima excluiu a publicação no site e recebeu a ligação de um amigo para quem supostamente o estelionatário, se passando pela vítima, havia pedido dinheiro. A partir daí a vítima perdeu a administração dos seus contatos no aplicativo de mensagens, tendo também todas conversas em grupo bloqueadas. Por outro celular, a vítima foi comunicando todos amigos e parentes sobre o golpe. Ele também ligou na operadora cancelando o número do celular clonado. Um amigo da vítima conseguiu levar o golpista na conversa, que passou os dados bancários repassados à polícia.

Esse golpe já fez inúmeras vítimas e para não cair é preciso ficar atento. Outra maneira de se proteger é entrar nas configurações do WhatsApp, clicar em conta, confirmação em duas etapas e ativar uma espécie de senha que dá mais segurança em situações como esta.



57
ncc
14/12/21

Um homem depositou R\$ 17.355,00 na conta de estelionatário na manhã do dia 9 para a compra de um veículo, mas ficou com um grande prejuízo porque tudo não passava do golpe do falso leilão. A ocorrência foi registrada na Delegacia Eletrônica.

RISCO À IMAGEM: Em razão da não inserção de porta-voz da SSP-SP ou posicionamento da Secretaria, fica a impressão de que São Paulo não age contra este tipo de crime, o que não corresponde a realidade. Trata-se, portanto, de matéria com teor negativo.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Não há.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: É primordial que a área de Comunicação se posicione de modo ágil por meio de nota ou de porta-voz para ratificar as ações desenvolvidas no Estado para inibir este tipo de crime e atualizar os veículos de ações tomadas pela SSP-SP, destacando prisões e apreensões.

Se houver disponibilidade, sugerir o delegado da região para esclarecer o assunto e apresentar estatísticas de crimes solucionados.



8/SETEMBRO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 0**

RESUMO DO DIA: O destaque de hoje trata do abandono e maus-tratos a animais domésticos durante a pandemia de Covid-19. Cita Delegacia Eletrônica.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Denúncias de violência contra animais em São Paulo aumentam 81,5% em 2020*

VEÍCULO: site fiquemsabendo.com.br

MUNICÍPIO: São Paulo (SP)

MÍDIA: Digital

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: O estado de São Paulo registrou um aumento de 81,5% nas denúncias de violência contra animais recebidas pela Delegacia Eletrônica de Proteção Animal (DEPA) de janeiro a julho de 2020, em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 12.581 queixas contra 6.932 registradas nos primeiros sete meses de 2019. Isso já é mais do que o protocolado no ano passado inteiro, quando a delegacia recebeu 12.065 denúncias. O levantamento é da agência Fiquem Sabendo por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Em média, foram 59 reclamações por dia neste ano. Os números incluem denúncias de maus-tratos, caça, cativo, envenenamento, mutilação, entre outros. Os casos de maus-tratos estão entre os mais frequentes, chegando a 4.800 registros. As práticas que se enquadram nessa categoria, conforme determina o Decreto Lei 24.645/1934, são abandonar, ferir, manter preso permanentemente em correntes, manter em locais pequenos e sem higiene, não abrigar do sol, da chuva e do frio, não dar comida e água diariamente, entre outras. Uma vez recebidas, as denúncias são analisadas simultaneamente pelas polícias Civil e Militar.

Entretanto, a Divisão de Investigações e Infrações contra o Meio Ambiente e Maus-Tratos a Animais explicou, via LAI, que parte das reclamações não geram boletins de ocorrência porque as denúncias não se confirmam. “Por vezes, os denunciadores, vizinhos ou anônimos denunciam maus-tratos, mas a razão é apenas perturbação, como cachorro

latindo. Feita a verificação, constata-se que não há qualquer sinal de maus-tratos”, esclarece o departamento da Polícia Civil do estado.

A partir de março, quando começou o isolamento social em São Paulo, houve um salto no número de denúncias. De março a julho, a média é de 2 mil queixas por mês. No mesmo período do ano passado, foram 968 registros por mês em média. Antes da quarentena, em janeiro e fevereiro deste ano, o número ficava perto de 1.100 casos por mês.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Apesar do assunto ser relevante e a SSP-SP ser citada, não houve menção às ações desenvolvidas pelo governo paulista para coibir este tipo de crime.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação das ações voltadas para crimes contra animais domésticos. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



62
nfc
12/12/20

6/OUTUBRO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 0 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 1**

RESUMO DO DIA: Artigo do Tenente Coimbra sobre Lei contra maus tratos a animais é o destaque de hoje.

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Lei mandará agressores de animais para a cadeia*

VEÍCULO: Diário do Litoral online

MUNICÍPIO: Santos (SP)

MÍDIA: Impresso

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: O jornal publicou artigo do Tenente Coimbra sobre Lei mandará agressores de animais para a cadeia. Segundo o deputado estadual santista eleito pelo PSL, no mês de julho, a notícia sobre a mutilação do cachorro Sansão tomou as redes sociais, causando uma grande revolta. Ele aponta em seu artigo que desde 30 de setembro, quem praticar abuso, maus-tratos, ferimento ou mutilação a cães e gatos (animais domésticos mais comuns e principais vítimas desse tipo de crime) será punido com reclusão de dois a cinco anos, além de multa e proibição de guarda. O caso de Sansão é emblemático porque mostra como a impunidade perpetua o crime; as penas leves aumentavam a sensação de que os covardes poderiam continuar agindo. O artigo finaliza com a indicação de denúncia por meio da Delegacia Eletrônica.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Apesar do artigo mencionar a Delegacia Eletrônica, não houve menção às ações desenvolvidas pelo governo paulista para coibir este tipo de crime

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação das ações voltadas para crimes contra animais domésticos. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.

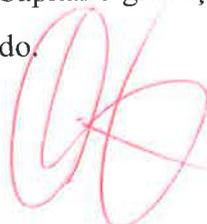
TOTAL DE MATÉRIAS: 1**INTERNET:** 0 **TV:** 0 **RÁDIO:** 0 **IMPRESSO:** 1**RESUMO DO DIA:** Artigo do Tenente Coimbra sobre Lei contra maus tratos a animais é o destaque de hoje.**MATÉRIA EM DESTAQUE:** *Lei mandará agressores de animais para a cadeia***VEÍCULO:** Diário do Litoral**MUNICÍPIO:** Santos (SP)**MÍDIA:** Impresso

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: O jornal publicou artigo do Tenente Coimbra sobre Lei mandará agressores de animais para a cadeia. Segundo o deputado estadual santista eleito pelo PSL, no mês de julho, a notícia sobre a mutilação do cachorro Sansão tomou as redes sociais, causando uma grande revolta. Ele aponta em seu artigo que desde 30 de setembro, quem praticar abuso, maus-tratos, ferimento ou mutilação a cães e gatos (animais domésticos mais comuns e principais vítimas desse tipo de crime) será punido com reclusão de dois a cinco anos, além de multa e proibição de guarda. O caso de Sansão é emblemático porque mostra como a impunidade perpetua o crime; as penas leves aumentavam a sensação de que os covardes poderiam continuar agindo. O artigo finaliza com a indicação de denúncia por meio da Delegacia Eletrônica.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria positiva.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Apesar do artigo mencionar a Delegacia Eletrônica, não houve menção às ações desenvolvidas pelo governo paulista para coibir este tipo de crime

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação das ações voltadas para crimes contra animais domésticos. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.


60
NCC
14/10/20

TOTAL DE MATÉRIAS: 1**INTERNET: 0****TV: 0****RÁDIO: 0****IMPRESSO: 1**

| |
|--|
| RESUMO DO DIA: Artigo do Tenente Coimbra sobre Lei contra maus tratos a animais é o destaque de hoje. |
|--|

MATÉRIA EM DESTAQUE: *Lei mandará agressores de animais para a cadeia***VEÍCULO:** Gazeta SP**MUNICÍPIO:** Santos (SP)**MÍDIA:** Impresso

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: O jornal publicou artigo do Tenente Coimbra sobre Lei mandará agressores de animais para a cadeia. Segundo o deputado estadual santista eleito pelo PSL, no mês de julho, a notícia sobre a mutilação do cachorro Sansão tomou as redes sociais, causando uma grande revolta. Ele aponta em seu artigo que desde 30 de setembro, quem praticar abuso, maus-tratos, ferimento ou mutilação a cães e gatos (animais domésticos mais comuns e principais vítimas desse tipo de crime) será punido com reclusão de dois a cinco anos, além de multa e proibição de guarda. O caso de Sansão é emblemático porque mostra como a impunidade perpetua o crime; as penas leves aumentavam a sensação de que os covardes poderiam continuar agindo. O artigo finaliza com a indicação de denúncia por meio da Delegacia Eletrônica.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria positiva.**OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA:** Apesar do artigo mencionar a Delegacia Eletrônica, não houve menção às ações desenvolvidas pelo governo paulista para coibir este tipo de crime**SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO:** Assessoria de Comunicação deve intensificar a divulgação das ações voltadas para crimes contra animais domésticos. Se possível disponibilizar porta-vozes para emissoras de rádio e TV da Capital e gravação de depoimentos a serem enviados para meios de comunicação do Estado.



65
 npe
 14/12/20

10/NOVEMBRO/2020**TOTAL DE MATÉRIAS: 1****INTERNET: 1 TV: 0 RÁDIO: 0 IMPRESSO: 0****RESUMO DO DIA:** Vazamento de dados atinge 280 mil clientes da Enel é o destaque de hoje. Cita Delegacia Eletrônica.**MATÉRIA EM DESTAQUE:** *Cerca de 280 mil clientes da Enel em Osasco (SP) tiveram seus dados vazados***VEÍCULO:** uol.com.br**MUNICÍPIO:** São Paulo (SP)**MÍDIA:** Digital

ANÁLISE DO ASSUNTO ABORDADO: Uol Notícias informa que clientes da distribuidora de energia Enel São Paulo do município de Osasco, na Grande São Paulo, vêm sendo informados, desde segunda-feira (9), que tiveram seus dados cadastrais vazados indevidamente.

Segundo a concessionária, 4% da base de clientes na área da empresa foram atingidos pelo problema. Entre os dados vazados estão nome, documentação, data de nascimento, endereço, números de telefone, dados bancários e informações sobre a instalação elétrica. A empresa possui atualmente 7,2 milhões de consumidores em 24 municípios.

A Enel afirmou que está enviando comunicados aos clientes afetados pelo vazamento individualmente, por meio de email ou carta - como preconiza a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em vigor desde setembro.

Por meio de nota, a empresa afirma que desabilitou o acesso ao banco de dados e que abriu uma investigação interna para apurar o ocorrido. Informou ainda que dúvidas sobre o problema podem ser sanadas pelo canal de atendimento 0800 7272 120.

Caso o cliente seja afetado é importante registrar um boletim de ocorrência em Delegacia Eletrônica para que se resguardar caso seja vítima de uma eventual fraude em decorrência do vazamento dos dados.

RISCO À IMAGEM: Não há. Matéria neutra.

OPORTUNIDADE DE MÍDIA POSITIVA: Matéria neutra. Delegacia Eletrônica é apenas mencionada.

SUGESTÃO DE AÇÃO DE COMUNICAÇÃO: É importante enviar release aos meios de comunicação da Região Metropolitana de São Paulo evidenciando as facilidades para elaboração do BO Eletrônico. É importante também contatar a Enel para oferecer informações sobre a Delegacia Eletrônica para inclusão nos materiais de divulgação da concessionária.



67
nfe
14/12/21

ENVELOPE 1

PROPOSTA TÉCNICA

A red circular stamp with a geometric pattern and a blue ink signature are located in the bottom right corner of the page. The stamp is partially overlapping the signature.

GR
NYC
M/2/2/2